



BEM-ESTAR DE ANIMAIS DE COMPANHIA E SUA RELAÇÃO COM A POSSE RESPONSÁVEL, CONSCIENTIZAÇÃO POPULAR E SAÚDE PÚBLICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

PEDRETE; Anna Clara Gomes¹, MELLO; Maria Leonora Veras de², MARTINS; André Vianna³

RESUMO

Introdução: Desde os tempos mais longínquos, a domesticação dos animais ocorre e amplia-se. No início apresentando-se como uma união profissional ou de ajuda mútua e, ao longo da História, expandindo-se para um laço afetivo. Atualmente, existem estudos que comprovam cientificamente a atuação essencial dos animais na melhora da saúde e autoestima dos seres humanos. O número de animais de companhia vem obtendo expressivo crescimento, destacando-se os cães e os gatos. Dessa forma, sustenta-se a ideia da vida humana cada vez mais compartilhada com os animais, e hoje é cada vez mais comum o termo família multiespécie. Diante dessa significativa e progressiva relação entre o homem e os animais de companhia, a análise do conceito de bem-estar animal surge como necessidade. Bem-estar animal é um completo estado de saúde física e mental, em que o animal se encontra em harmonia com seu meio ambiente, e diretamente ligado à qualidade de sua interação com o homem. Desse modo, o bem-estar animal e sua efetividade caminham juntos da conscientização da população acerca da posse responsável, do papel do Médico Veterinário e da multiplicação de estudos sobre essa área. De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal, bem-estar corresponde ao modo como o animal lida com o seu entorno, estando em boas condições de bem-estar se apresentar-se saudável, confortável, bem alimentado, seguro, apto e livre para expressar seu comportamento natural, livre de dor, medo e angústia. Nesse sentido, a noção de bem-estar animal abrange prevenção e manutenção da saúde, além da oferta de tratamentos e reabilitações adequados em ocorrências de patologias ou agravos. Contudo, muitas vezes causada pela escassez de informações dos tutores, os animais não recebem a qualidade de vida adequada e necessária, e por falta de conhecimento ou negligência, cães e gatos podem se tornar inadvertidamente hospedeiros e transmissores de zoonoses importantes para o homem, com ameaça à sua vida. Em relação às medidas de prevenção sanitária, a posse responsável dos animais de companhia, demanda, por exemplo, oferta de alimentação qualificada, suficiente e balanceada, espaço adequado ao porte do animal, proteção, atenção e acesso a cuidados, como vacinação e consultas veterinárias. Ao se tratar de cães e gatos, frequentemente é possível observar exemplos de posse irresponsável refletindo na restrição do bem-estar animal. Citando-se a não castração ou sua substituição por injeções hormonais, impulsionando crescimentos populacionais descontrolados e crias indesejadas, expostas

¹ Discente da Faculdade de Medicina Veterinária, anna_pedretti@outlook.com

² Centro Universitário Serra dos Órgãos UNIFESO., marialeonoramello@unifeso.edu.br

³ Docente da Disciplina de Epidemiologia e Medicina Veterinária do Coletivo, veterinaria@unifeso.edu.br

a posteriores maus tratos, abandonos e, de fato, restritas do bem-estar animal. Além disso, no que tange principalmente aos cães, comumente observa-se animais acorrentados ou vivendo em espaços não compatíveis com seu porte e necessidades físicas e psicológicas. Ademais, o negativo hábito de grande parte dos tutores em negligenciar a prevenção e trabalhar apenas de modo reativo, realizando consultas veterinárias somente diante de patologias e graves estados de saúde, atua como irresponsabilidade impedindo o cumprimento do bem-estar animal.

Objetivos: Estabelecer reflexões e conexões sobre o Bem estar de animais de companhia e a Saúde Pública, em especial no que diz respeito aos prováveis riscos zoonóticos de doenças negligenciadas, e como estabelecer interações sobre os dois temas para gerar soluções. **Método:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de estudos sobre Medicina Veterinária do Coletivo e seu reflexo na Saúde Pública e no conceito de Saúde Única. **Resultados:** Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de intensificar a conscientização da população e, em especial, dos tutores de animais. Assim, divulgar informações e conteúdos educativos acerca do bem-estar animal e o papel assumido pela sociedade neste assunto torna-se essencial. Destacando-se ações educativas em comunidades de baixa renda, as quais historicamente sofrem com a disparidade educacional e cultural. À título de exemplo, é possível citar o trabalho social e educativo realizado pelo Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Serra dos Órgãos na comunidade da Fazenda Ermitage, localizada em Teresópolis no Estado do Rio de Janeiro. Por conseguinte, a conscientização evita que os animais de companhia sejam impedidos de seu bem-estar, seja no conhecimento adquirido sobre higiene, armazenamento da alimentação, métodos comerciais e até mesmo caseiros de eliminar parasitas, importância de medidas preventivas, controle de possíveis zoonoses e maior entendimento sobre os distintos comportamentos dos animais de companhia, possibilitando maior respeito e qualidade de vida. **Conclusão:** Pode-se concluir que, apesar dos animais de companhia ocuparem um lugar cada vez mais significativo na vida humana, o seu bem-estar, muitas vezes, não é respeitado e garantido. Dessa forma, torna-se crucial a conscientização popular acerca da posse responsável e formação de uma conduta adequada por parte dos tutores que assegure e promova o bem-estar dos animais de companhia. Diante de toda a relevância do conceito de bem-estar animal e a necessidade de o tornar mais presente no cotidiano social, observa-se a relevância do papel do Médico Veterinário, devendo contribuir para a construção de estabilidade na relação entre tutores e seus animais de companhia. Assim, deve integrar as atividades de formação do Médico Veterinário a conscientização acerca da importância de assegurar o bem-estar de seus animais e como a sociedade pode atuar nesse caminho.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Veterinária, Saúde Única, Saúde Veterinária do Coletivo.

¹ Discente da Faculdade de Medicina Veterinária, anna_pedretti@outlook.com

² Centro Universitário Serra dos Órgãos UNIFESO., marialeonoramello@unifeso.edu.br

³ Docente da Disciplina de Epidemiologia e Medicina Veterinária do Coletivo, veterinaria@unifeso.edu.br